



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAINT - EXERCÍCIO 2020

Santa Maria/RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. A INSTITUIÇÃO	3
3. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL DO IFFAR.....	4
3.1 Da equipe e da metodologia de trabalho	4
4. PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2020.....	6
4.1 Da elaboração da matriz de risco	7
4.2 Metodologia	7
4.3 Critérios	8
4.3.1 Materialidade	8
4.3.2 Relevância	8
4.3.3 Criticidade	9
4.3.3 Oportunidade.....	10
4.4 Ações de Auditoria previstas para 2020	10
5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	10
6. TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA UAIG DURANTE A EXECUÇÃO DO PAINT.....	13
7. DOS RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT 2020	13
8. DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE.....	14
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
ANEXO I – MATRIZ DE ANÁLISE DE MACROPROCESSOS	15
ANEXO II - CRITÉRIOS.....	21
ANEXO III – AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2020.....	23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) é um instrumento de planejamento das atividades de auditoria interna das entidades da administração do Poder Executivo Federal. O presente documento contém a programação dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar – para o exercício de 2020, e foi elaborado de acordo com a **Instrução Normativa CGU nº 09**, de 09 de outubro de 2018, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna governamental pertencentes às instituições do Poder Executivo Federal.

2. A INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, e do acréscimo da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária. Atualmente o Instituto Federal Farroupilha é composto pelas seguintes unidades administrativas:

- Reitoria – Santa Maria;
- Campus Alegrete;
- Campus Frederico Westphalen;
- Campus Jaguari;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

- Campus Júlio de Castilhos;
- Campus Panambi;
- Campus Santa Rosa;
- Campus Santo Ângelo;
- Campus Santo Augusto;
- Campus São Borja;
- Campus São Vicente do Sul;
- Campus Avançado Uruguaiana;
- Polos de Educação a Distância;
- Centros de Referência.

3. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL DO IFFAR

A Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do IFFar, conforme o seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CONSUP n° 014/2019, é órgão singular responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição, atuando também como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, e tem por objetivo fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, com foco em governança, gestão de riscos e controles internos.

3.1 Da equipe e da metodologia de trabalho

A equipe de auditoria interna está composta por 10 (dez) auditores, dos quais três estão desempenhando outras funções, estando afastados das atividades correlatas à auditoria, e uma auditora encontra-se em afastamento para qualificação (Doutorado). A equipe possui natureza descentralizada, porém as atividades são realizadas de forma a **contemplar todos os campi da instituição**, de maneira que cada auditor realiza ações não somente em seu *campus* de lotação, mas sim, em todos os demais, conforme planejamento. Os auditores executam as ações em equipes contendo dois a três servidores, no *campus* selecionado para a ação, sob a supervisão da Auditora Chefe. Os resultados das ações de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

auditoria realizadas em um *campus* são replicados para os demais, de forma a multiplicar e fortalecer os resultados dos trabalhos. A equipe de auditoria interna do IFFar está composta, atualmente, pelos seguintes auditores:

1) Daiana de Freitas Carpenedo

Cargo: Auditora

Função: Auditora chefe

Formação: Bacharel em Direito; Especialista em Direito Público, Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Lotação: *Campus* Júlio de Castilhos (em exercício na Reitoria)

2) Cristiane de Lima Geist

Cargo: Auditora

Função: Auditora

Formação: Bacharel em Direito; Especialista em Docência na Educação Técnica e Tecnológica, Mestra em Direito.

Lotação: *Campus* Santo Ângelo

3) Giancarlo Décio Calliari

Cargo: Auditor

Função: Auditor

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Auditoria e Perícia, Mestrando em Administração de Instituições Educacionais.

Lotação: *Campus* Santa Rosa

4) Gustavo Reis Pinto

Cargo: Auditor

Função: Auditor

Formação: Bacharel em Economia, Especialista em Gestão Pública, Mestre em Gestão Estratégica das Organizações.

Lotação: Reitoria

5) Luciana Paslauski Knebel

Cargo: Auditora

Função: Auditora

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Auditoria e Perícia Contábil.

Lotação: *Campus* Santo Augusto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

6) Philippe de Faria Corrêa Grey

Cargo: Auditor

Função: Auditor

Formação: Bacharel em Direito, Especialista em Direito Público, Mestre em Políticas Públicas.

Lotação: *Campus São Borja*

4. PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2020

O Plano Anual de Auditoria Interna para o ano de 2020 foi elaborado com base na legislação vigente, normas internas, procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

Para a elaboração do PAINT, e da matriz que subsidiou a definição das ações de auditoria selecionadas, a Unidade de Auditoria Interna (UAIG) considerou os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da entidade à qual está vinculada, a legislação aplicável à entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral União – CGU e do Tribunal de Contas da União e ainda observando, em especial, o cumprimento dos seguintes quesitos constantes da Instrução Normativa CGU nº 09/2018:

Art. 3º O PAINT deve ser elaborado pela UAIG com finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano.

Parágrafo único. São princípios orientadores do PAINT, a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da Unidade Auditada.

Art. 4º Na elaboração do PAINT, a UAIG deverá considerar o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada.

As ações previstas no PAINT objetivam agregar valor à organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, por meio de orientações, recomendações, e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação aplicável, visando o alcance dos objetivos institucionais e a observância aos aspectos da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão, com foco na governança, gestão de riscos e controles internos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

O estudo realizado para a seleção das ações levou em consideração as expectativas da Alta Administração, ao trazer seus membros para fazer parte do processo de construção da matriz de análise de macroprocessos. Também considerou o planejamento estratégico da organização, ao definir como um dos critérios de avaliação se o processo possui meta ou objetivo inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional, além de considerar a maturidade do gerenciamento de riscos de cada processo auditável.

No tempo destinado a cada ação, incluiu-se o necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria, reuniões com os clientes de auditoria e elaboração dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e as práticas adotadas no Brasil e internacionalmente, quando cabíveis.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos não programados como treinamentos, licenças, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Superior do Ente e a critério da Unidade de Auditoria Interna.

A UAIG prestará assistência durante todas as auditorias realizadas na Instituição, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

4.1 Da elaboração da matriz de análise de macroprocessos:

Para subsídio da seleção das ações a serem executadas no exercício 2020, foi elaborada uma matriz de análise de macroprocessos em conjunto com a Alta Administração da instituição, visando atender ao art. 4º da IN 09/2018 da CGU, conforme descrito nos itens a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

4.2 Metodologia:

O preenchimento de uma matriz em conjunto com a Alta Administração teve como objetivo definir os riscos da organização a partir da percepção dos gestores responsáveis pelos principais processos norteadores da instituição, considerando que o IFFar possui uma Política de Gestão de Riscos aprovada, porém ainda não implementada. Para a elaboração da matriz de análise de macroprocessos, foram realizadas sete reuniões com Pró Reitores, chefia de Gabinete e diretorias sistêmicas do IFFar, e Unidade de Auditoria Interna, conforme descrito a seguir:

- Chefia de Gabinete da Reitora, Secretaria de Governança, Secretaria de Comunicação, e representantes da Procuradoria Jurídica junto ao IFFar e Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos;

- Pró Reitoria de Administração;

- Pró Reitoria de Ensino, e Diretoria de Ensino;

- Pró Reitoria de Extensão e Diretoria de Extensão;

- Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

- Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, e Diretorias de Tecnologia de Informação, Gestão de Pessoas e Planejamento Estratégico;

- membros da Unidade de Auditoria Interna do IFFar.

Durante as reuniões, foi apresentada a metodologia de elaboração do PAINT, objetivando a contextualização dos envolvidos no processo de preenchimento da matriz e padronização de entendimentos. Foi utilizada uma planilha em Excel contendo os critérios para preenchimento. Para fins de delimitação, cada Pró Reitoria, bem como Gabinete, foi considerada um macroprocesso da instituição. Dentro de cada macroprocesso, Pró Reitores e Diretores definiram quais os processos-chave ou temas auditáveis que norteiam os trabalhos do setor. A partir dessa definição, os gestores, juntamente com a auditoria, preencheram uma matriz, onde para cada processo foram estabelecidos graus de risco relacionados a cada um dos critérios elencados. Foram identificados 61 processos. Por fim, a planilha preenchida gerou um somatório ao final de cada processo, onde foram



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

considerados críticos os que receberam um somatório igual ou maior a 40. Dos 61 processos elencados, 30 atingiram pontuação crítica (49,18%). A matriz preenchida pode ser visualizada no Anexo I.

4.3: Critérios:

A partir da definição dos principais processos institucionais, foram elencados graus de risco (0, 1, 3 ou 5) para cada critério. Os critérios definidos são os que seguem:

4.3.1 Materialidade

Dentro do critério **materialidade**, foi observado:

- **Participação no orçamento:** Qual a participação do processo no montante do orçamento?

4.3.2 Relevância

Dentro do critério **relevância**, foi observado:

- **Missão institucional:** Qual a relevância do processo para o atingimento da missão institucional?
- **Metas PDI:** O processo é diretamente responsável por objetivos e/ou metas do PDI?

4.3.3 Criticidade

Dentro do critério **criticidade**, foi observado:

- **Mapeamento do processo:** O processo está mapeado e publicado?
- **Análise de riscos:** O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada aos interessados?
- **Impacto:** Considerando a ocorrência de um dos riscos relevantes identificados, qual o grau de impacto que essa ocorrência tem sobre a integridade da Unidade e o alcance das metas e objetivos institucionais?
- **Probabilidade:** Considerando os riscos relevantes identificados, qual a probabilidade de ocorrência de um desses eventos de risco?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

- **Regulamentos institucionais:** Existem normas e regulamentos institucionais atualizados que amparam o processo? As normas e regulamentos estão publicados?
- **Auditoria CGU/TCU:** Houve auditoria no processo/área pela CGU/TCU nos últimos três anos?
- **Auditoria AUDIN:** Houve auditoria no processo/área pela auditoria interna nos últimos três anos?

4.3.4 Oportunidade

Dentro do critério **oportunidade**, foi observado:

- **Oportunidade gestor:** Com base no conhecimento e na experiência do gestor, qual o grau de oportunidade para realização de auditoria no processo?
- **Oportunidade AUDIN:** Com base no conhecimento e na experiência da equipe de auditoria, qual o grau de oportunidade para realização de auditoria no processo? (a este critério, excepcionalmente foram atribuídos graus 0, 3, 5 e 10).

A definição dos critérios utilizados para o preenchimento da matriz de riscos pode ser visualizada no Anexo II.

4.4 Ações de Auditoria previstas para 2020:

A seleção final de processos a serem avaliados por ação da equipe de auditoria interna consiste no processo de maior somatório dentro de cada macroprocesso. O planejamento operacional das ações, relativo ao escopo, objetivos, questões de auditoria, alocação de recursos, prazo e metodologia de ação, será construído durante os trabalhos ao longo do exercício. A listagem das ações encontra-se no Anexo III.

O macroprocesso “Extensão” apresentou dois processos que atingiram o nível mínimo para serem considerados críticos (40 pontos), enquanto outros macroprocessos apresentaram um número maior de processos críticos, com uma pontuação também maior. Dessa forma, a UAIG optou por excluir o macroprocesso “Extensão” da seleção de ações para o próximo ano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

O macroprocesso “Ensino” é o macroprocesso de área fim que apresentou processos com um maior somatório final. Assim, entende esta UAIG que realizar avaliação em duas áreas auditáveis desse macroprocesso contribuirá para que os trabalhos de auditoria apresentem um maior valor agregado à instituição. Ainda, na ocasião da seleção das ações para o próximo exercício, esta auditoria considerou o ofício circular 16/2019/CGRE/DIPPES/SESU-MEC, que, ainda que não direcionado aos Institutos Federais, trouxe informações a respeito de inconsistências encontradas na área de Assistência Estudantil por parte da CGU, e recomendou que as Unidades de Auditoria Interna avaliassem incluir em seus planos de auditoria a previsão de realização de fiscalizações anuais de conformidade da aplicação dos recursos e de avaliação do Programa, de maneira que o tema encontra-se elencado no rol de ações de auditoria para 2020.

O macroprocesso “Desenvolvimento Institucional” é o macroprocesso que apresenta o maior número de processos auditáveis em comparação com os demais. Considerando que um dos processos auditáveis elencados, e que obteve pontuação crítica, é o acompanhamento do PDI, e considerando que a Unidade de Auditoria Interna está inclusa na Comissão de Avaliação do PDI, será realizada ação voltada para essa atividade na forma de assessoramento, além da ação de avaliação do processo auditável com o maior somatório.

Incluiu-se como ação específica o tema “Quantificação dos benefícios da atividade de auditoria interna governamental”, em virtude da necessidade de se despender um quantitativo de tempo considerável a estudos, análises e cálculos dos benefícios advindos das recomendações atendidas.

Por último, considerando o acórdão 1178/2018 TCU – Plenário, acrescentou-se ação relativa à transparência na relação com fundações de apoio.

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

Anualmente, a equipe de Auditoria Interna do IFFar participa do FONAITec – Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação, evento promovido de forma semestral pela Associação Nacional dos Auditores do MEC. É um evento abrangente, onde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

são abordados os principais e mais relevantes temas relativos à atividade de auditoria interna governamental. Buscando cada vez mais o aperfeiçoamento dos auditores, e buscando considerar fragilidades identificadas no que tange às ações de capacitação realizadas pela equipe de auditoria, também será providenciada a participação da equipe em cursos voltados a áreas específicas onde os auditores não puderam ser capacitados, bem como será considerado o rol de ações de auditoria elencado para o exercício na seleção das atividades de capacitação.

Devido à relevância do evento, será mantida a previsão de participação de todos os auditores no FONAITec, além de capacitações em áreas específicas, conforme tabela abaixo:

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Curso de Auditoria Baseada em Riscos Auditores participantes: todos	Maior alinhamento dos trabalhos de auditoria com a Instrução Normativa 03/2017 CGU e a Instrução Normativa 01/2016 MPOG.
Curso de Auditoria Em Tecnologia da Informação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil – IIA Brasil. Carga Horária: 40h. Auditores: a definir	Este tema necessita de uma capacitação específica devido à sua complexidade, além de não ser abordado, ou ser pouco abordado em eventos de capacitação geral como o FONAITec.
Curso de SIAFI – Tesouro Gerencial Auditores participantes: Giancarlo Calliari Luciana Paslauski Knebel Cristiane de Lima Geist Carga Horária: 40h.	O sistema SIAFI e o Tesouro Gerencial são ferramentas fundamentais para os trabalhos de auditoria, fornecendo dados importantes para a avaliação dos controles internos da instituição e da aplicação dos recursos públicos.
FONAITec Carga Horária: 40h. Auditores participantes: todos	As capacitações técnicas fornecidas pela Associação FONAI-MEC são de grande importância para a atualização e capacitação dos auditores, pois são eventos completos, que abordam os temas mais relevantes relacionados com a atividade de auditoria interna governamental, além de trazer a possibilidade da troca de experiências com servidores de instituições de todo o país.
Fórum Regional de Auditorias Internas do RS (FORAI) Carga Horária: 08h. Auditores participantes: todos	Este evento é realizado pela Controladoria Regional da União – RS, e aborda temas relevantes da atividade de auditoria interna governamental, além de trazer experiências exitosas das UAIGs das instituições federais do Rio Grande do Sul.
COBACI – Congresso Nacional de Auditoria e Controle Interno Participação: a definir	Este evento é promovido pela União Nacional dos Auditores do MEC – UNAMEC, contando com temas pertinentes à atividade de auditoria interna governamental e com a divulgação de trabalhos realizados pelas auditorias internas no âmbito do Ministério da Educação.
CONBRAI – Congresso Brasileiro de Auditoria Interna Carga Horária: 40h. Participação: a definir	O CONBRAI é o maior congresso de auditoria interna, sendo uma excelente oportunidade de atualização de conhecimentos e realização de <i>networking</i> com auditores de várias áreas e setores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Os cursos foram previstos para que cada um dos auditores realize, no mínimo, uma capacitação de pelo menos 40h, incluindo a chefe da Unidade. Ao longo do exercício, poderão ser levantadas outras necessidades de capacitação da equipe, conforme forem executadas as ações de auditoria, bem como de acordo com as competências individuais dos membros selecionados para cada ação e a disponibilidade financeira da instituição.

6. TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA UAIG DURANTE A EXECUÇÃO DO PAINT

As demandas extraordinárias que forem recebidas ao longo do exercício previsto para a execução do presente Plano de Auditoria Interna serão analisadas no momento da ocasião do recebimento da demanda, caso a caso. Serão critérios considerados para aceite da demanda pela Unidade:

- A força de trabalho disponível na UAIG;
- O risco apresentado pela área/processo a ser auditado;
- O alinhamento da demanda com a gestão de riscos, governança e/ou controles internos da instituição.

7. DOS RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT 2020

A execução plena do presente planejamento dependerá da manutenção da força de trabalho da UAIG, bem como da capacitação dos auditores em áreas específicas que foram selecionadas como processo auditável, como, por exemplo, Tecnologia da Informação. Dessa forma, entende-se que são possíveis riscos a insuficiência de orçamento, tanto para capacitação da equipe quanto para a realização dos trabalhos de campo, bem como a diminuição do quadro de servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

8. DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da UAIG do IFFar encontra-se, atualmente, em processo de análise pelo Conselho Superior da Instituição. Espera-se que até o início do próximo exercício o documento seja aprovado pelo referido Conselho, para que a Unidade possa dar início às atividades que norteiam o cumprimento do programa, visando aprimoramento das ações de auditoria e qualificando os trabalhos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do IFFar buscou elaborar o seu Plano Anual de Auditoria – PAINT 2020 – em consonância com os princípios constantes na IN 09/2018 CGU, observando, em especial, o Planejamento Estratégico da organização, suas metas, as expectativas da Alta Administração e os processos auditáveis que, pelo seu contexto, oferecem um maior risco ao alcance dos objetivos institucionais.

Dessa forma, requer-se a análise e aprovação do presente documento por parte da Controladoria Regional da União no RS.

Santa Maria, 31 de outubro de 2019.

Daiana de Freitas Carpenedo
Auditora Chefe do IFFar
Portaria 049/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

ANEXO I - MATRIZ DE ANÁLISE DE MACROPROCESSOS

PRINCIPAL(IS) PROCESSO(S)	MISSÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS/METAS PDI	PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	MAPEAMENTO DO PROCESSO	ANÁLISE DE RISCOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	AUDITORIA CGU/TCU	AUDITORIA AUDIN	OPORTUNIDADE GESTOR	OPORTUNIDADE AUDIN	TOTAL
MACROPROCESSO: Administração													
Compras - licitações	5	5	3	1	1	5	3	1	5	3	5	10	49
Compras - aquisições diretas	5	5	3	1	1	5	3	1	5	5	3	5	42
Execução orçamentária (empenho e pagamento)	5	5	5	1	5	5	1	1	5	1	1	3	38
Registros contábeis	1	1	1	5	5	1	1	5	5	5	0	1	31
Almoxarifado	1	1	3	3	5	1	1	5	5	1	1	3	30
Patrimônio	5	5	3	1	5	3	5	1	5	0	1	5	39
Gestão de contratos	3	3	5	1	1	5	5	1	5	1	3	5	38
Aplicação de penalidades (Lei 8.666/93)	1	1	1	1	5	1	1	1	5	5	1	5	28
Gestão de Frotas	1	1	3	3	5	1	3	1	5	5	5	5	38
*Foram considerados regulamentos externos utilizados pela instituição													
MACROPROCESSO: Ensino													
Programa "Permanência e Êxito" dos estudantes	5	5	5	3	1	5	3	1	5	0	5	5	43
Assistência Estudantil	5	5	5	3	3	5	3	1	5	5	5	10	55
Ações Inclusivas	5	5	3	3	3	1	1	1	5	5	1	5	38
Formação de Assessores e Gestores de Ensino	5	5	1	5	5	3	3	1	5	5	0	3	41
Educação a distância	5	5	3	3	5	5	3	1	5	5	5	10	55
Educação presencial	5	5	5	3	5	5	3	1	5	5	3	5	50
* No critério "análise de riscos", foi considerado o planejamento estratégico contemplando os riscos identificados da área e as medidas de enfrentamento.													



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

PRINCIPAL(IS) PROCESSO(S)	MISSÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS/METAS PDI	PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	MAPEAMENTO DO PROCESSO	ANÁLISE DE RISCOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	AUDITORIA CGU/TCU	AUDITORIA AUDIN	OPORTUNIDADE GESTOR	OPORTUNIDADE AUDIN	TOTAL
MACROPROCESSO: Pesquisa, Inovação e Pós-graduação													
Cadastro e avaliação de projetos	5	5	1	3	5	5	1	1	5	5	1	3	40
Alocação de bolsas de pesquisa para estudantes	5	5	3	5	5	3	1	1	5	0	3	5	41
Alocação de bolsas de pesquisa para servidores	5	5	1	5	5	1	1	1	5	5	5	5	44
Realização de eventos acadêmico-científicos	5	5	1	5	5	3	1	1	5	5	1	3	40
Financiamento e acompanhamento das incubadoras	5	5	1	5	5	3	1	1	5	5	1	5	42
Apoio financeiro a projetos e grupos de pesquisa	5	5	1	5	5	3	1	1	5	5	3	5	44
Registro e acompanhamento da propriedade intelectual	5	5	1	3	5	5	1	1	5	5	3	10	49
Publicações científicas institucionais	5	5	1	3	5	1	1	1	5	5	1	3	36
Processo seletivo dos cursos de Pós-Graduação	5	5	1	3	5	5	1	1	5	5	1	3	40
MACROPROCESSO: Extensão													
Programa de Desenvolvimento das faixas de fronteira	5	5	2	1	5	3	1	1	5	5	1	5	39
Programa de Inclusão Social	5	5	2	1	5	3	1	1	5	5	3	3	39
Programa de acompanhamento de egressos	5	5	2	1	5	3	1	1	5	5	1	5	39
Programa de Arte e Cultura	5	5	3	1	5	3	1	1	5	5	3	3	40
Edital de fluxo contínuo e de fomento de ações de extensão	5	5	3	1	5	3	1	1	5	3	3	5	40
Estágios e Convênios	5	5	1	1	5	3	1	1	5	0	1	3	31



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
 Unidade de Auditoria Interna Governamental

PRINCIPAL(IS) PROCESSO(S)	MISSÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS/METAS PDI	PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	MAPEAMENTO DO PROCESSO	ANÁLISE DE RISCOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	AUDITORIA CGU/TCU	AUDITORIA AUDIN	OPORTUNIDADE GESTOR	OPORTUNIDADE AUDIN	TOTAL
MACROPROCESSO: Desenvolvimento Institucional													
Processo 1: Gestão de Pessoas													
Admissão e desligamento de pessoal	5	3	1	5	5	3	1	1	0	5	0	3	32
Avaliação de desempenho dos servidores (estágio probatório e progressão)	1	5	1	5	5	1	1	1	5	5	0	3	33
Pagamento	5	1	5	3	5	5	1	1	0	0	0	3	29
Capacitação	5	5	3	5	5	1	1	1	5	5	0	3	39
Acompanhamento de saúde do servidor	5	5	1	5	5	5	5	1	5	5	3	5	50
Concursos públicos para servidores efetivos	5	5	1	5	3	3	1	1	5	5	0	3	37
Processo seletivo de professores substitutos e temporários	5	3	1	5	5	3	1	1	0	5	0	3	32
Qualificação	5	5	3	5	5	1	1	1	5	5	3	5	44
* Foram consideradas também as regulamentações externas.													
** Foram considerados os sistemas de acompanhamento do TCU e CGU.													



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

PRINCIPAL(IS) PROCESSO(S)	MISSÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS/METAS PDI	PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	MAPEAMENTO DO PROCESSO	ANÁLISE DE RISCOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	AUDITORIA CGU/TCU	AUDITORIA AUDIN	OPORTUNIDADE GESTOR	OPORTUNIDADE AUDIN	TOTAL
Processo 2: Desenvolvimento Institucional													
Suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aos processos avaliativos internos do IFFar - PRDI/DPDI/CAIN	3	5	2	3	5	3	1	1	5	5	1	5	39
Suporte no acompanhamento e avaliação do PDI. PRDI/DPDI/CAIN	3	5	1	5	5	3	3	1	5	5	1	5	42
DPDI-Planejamento Orçamentário Anual	3	5	1	3	5	5	1	3	5	5	1	5	42
DPDI - Acompanhamento do PDI	3	5	1	5	5	3	3	1	5	5	1	10	47
DPDI-Relatório de Gestão Anual	1	1	1	3	5	3	1	1	0	5	1	3	25
Coord. Gestão Documental - Gestão Documental	3	3	2	5	5	3	3	1	5	5	1	5	41
Pesquisa institucional - suporte às avaliações de curso	3	5	1	3	5	5	1	1	5	5	1	5	40
Preenchimento e acompanhamento dos sistemas de dados estatísticos educacionais	3	5	1	3	5	3	1	1	5	5	1	3	36
Processo de Seleção de Alunos	3	5	2	3	3	5	1	1	5	5	1	5	39



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
 Unidade de Auditoria Interna Governamental

PRINCIPAL(IS) PROCESSO(S)	MISSÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS/METAS PDI	PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	MAPEAMENTO DO PROCESSO	ANÁLISE DE RISCOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	AUDITORIA CGU/TCU	AUDITORIA AUDIN	OPORTUNIDADE GESTOR	OPORTUNIDADE AUDIN	TOTAL
Processo 3: Tecnologia da Informação													
Infraestrutura de TI (disponibilidade de sistemas, backup de dados, integridade da informação, suporte à estrutura física, projetos de infraestrutura lógica)	5	5	3	5	5	1	3	5	5	5	1	10	50
Aquisições/contratações de TI (infraestrutura e sistemas)	3	5	3	1	1	5	3	5	5	5	3	5	41
Governança de TI	3	5	1	5	5	1	3	5	5	5	5	5	45
Sistemas de informação (processos de software - desenvolvimento e manutenção)	5	5	4	1	5	1	3	5	5	0	1	5	37



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

PRINCIPAL(IS) PROCESSO(S)	MISSÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS/METAS PDI	PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	MAPEAMENTO DO PROCESSO	ANÁLISE DE RISCOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	AUDITORIA CGU/TCU	AUDITORIA AUDIN	OPORTUNIDADE GESTOR	OPORTUNIDADE AUDIN	TOTAL
MACROPROCESSO: Gerenciamento do Gabinete													
Expedição e organização de documentos oficiais	3	3	1	5	5	5	1	1	5	5	1	0	35
Recepção, registro de compromissos, informações e intermédio dos órgãos de assessoramento com o gabinete	3	3	1	5	5	5	1	1	5	5	1	0	35
Comunicação Social Institucional	1	5	2	5	5	3	1	1	5	0	1	0	29
Implantação do gerenciamento de riscos	1	5	1	5	5	5	3	1	5	5	5	10	51
Comissão Permanente de Processo Seletivo	5	5	1	5	5	5	3	5	5	5	5	0	49
Comissão Permanente de Pessoal Docente	1	1	1	5	5	3	1	1	5	5	3	3	34
Comissão Interna de Supervisão - CIS	1	1	1	5	5	3	1	1	5	5	3	3	34
Comissão Permanente de Eventos	3	1	2	5	5	3	1	1	5	5	1	0	32
Comissão de ética	1	1	1	5	5	3	3	1	5	5	5	3	38
Comissão Permanente de Sindicância Administrativa	1	1	1	5	5	3	3	1	5	5	5	5	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

ANEXO II – CRITÉRIOS

CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA ATRIBUIR O GRAU DE PRIORIDADE	REFERENCIAL PARA O GRAU DE PRIORIDADE	APLICAÇÃO	CRITÉRIOS
MISSÃO INSTITUCIONAL	Qual a relevância do processo para o atingimento da missão institucional?	Processo diretamente ligado aos macroprocessos de ensino, pesquisa e extensão – grau 5	Aplicável quando a execução do processo, se apresentar falhas, prejudica o atingimento da missão institucional.	Relevância
		Processo suporte a outros processos diretamente ligados aos macroprocessos de ensino, pesquisa e extensão – grau 3	Aplicável quando a execução do processo, se apresentar falhas, prejudica o atingimento da missão institucional em menor grau.	
		Processo indiretamente ligado aos macroprocessos de ensino, pesquisa e extensão – grau 1	Aplicável quando a execução do processo, se apresentar falhas, não prejudica o atingimento da missão institucional.	
OBJETIVOS/METAS PDI	O processo é diretamente responsável por objetivos e/ou metas do PDI?	Sim – grau 5	Aplicável quando explícito no PDI.	Relevância
		Sim, associado a outros processos – grau 3	Aplicável quando não se encontra explícito no PDI, mas associado a outro objetivo ou meta.	
		Não – grau 1	Aplicável quando não está explícito e não for associado a objetivo ou meta do PDI.	
PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTO	Qual a participação do processo no montante do orçamento?	Superior a 25% do orçamento do macroprocesso – grau 5	Na aferição deste critério, será tomada como referência o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) referente ao exercício de 2018. No caso de processos como controle de almoxarifado e patrimônio ou outros que não comportem orçamento no PLOA, o valor abrangido pelo macroprocesso será usado como referência.	Materialidade
		Superior a 10% e igual ou inferior a 25% do orçamento – grau 4		
		Superior a 1% e igual ou inferior a 10% do orçamento – grau 3		
		Superior a 0,1% e igual ou inferior a 1% do orçamento – grau 2		
		Igual ou inferior a 0,1% do orçamento – grau 1		
MAPEAMENTO DO PROCESSO	O processo está mapeado e publicado?	Não está mapeado – grau 5	Será considerado mapeado o processo que possuir, no mínimo, roteiro ou fluxograma consignado em documento. Será considerado publicado o documento disponibilizado no sítio eletrônico institucional ou na intranet.	Críticidade
		Está mapeado mas não está publicado – grau 3		
		Está mapeado e publicado – grau 1		
ANÁLISE DE RISCOS	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada aos interessados?	Não possui análise de riscos formalizada – grau 5	Será considerada como formalizada a análise de riscos consignada em documento que identifique, analise e avalie os riscos relevantes que possam comprometer a integridade da unidade e o alcance das metas e objetivos institucionais. Será considerado publicado o documento disponibilizado no sítio eletrônico institucional ou na intranet.	Risco
		Possui análise de riscos formalizada mas não está publicada – grau 3		
		Possui análise de riscos formalizada e publicada – grau 1		
IMPACTO	Considerando a ocorrência de um dos riscos relevantes identificados, qual o grau	Alto impacto: torna improvável ou impede o alcance dos objetivos - grau 5	Será considerada a análise do gestor a respeito do grau de impacto que os riscos conhecidos de cada processo possuem	Risco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	de impacto que essa ocorrência tem sobre a integridade da Unidade e o alcance das metas e objetivos institucionais?	Médio impacto: torna incerto/duvidoso o alcance dos objetivos - grau 3	sobre o alcance dos objetivos institucionais.	
		Baixo impacto: não afeta significativamente os objetivos - grau 1		
PROBABILIDADE	Considerando os riscos relevantes identificados, qual a probabilidade de ocorrência de um desses eventos de risco?	Alta probabilidade: evento usual, que se repete, histórico conhecido - grau 5	Será considerada a análise do gestor a respeito do grau de probabilidade de incidência dos riscos conhecidos da administração.	Risco
		Média probabilidade: evento esperado, mas de frequência reduzida - grau 3		
		Baixa probabilidade: evento casual ou inesperado - grau 1		
REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS	Existem normas e regulamentos institucionais atualizados que amparam o processo? As normas e regulamentos estão publicados?	Não possui normas e regulamentos institucionais ou estão desatualizados – grau 5	Serão consideradas normas institucionais, criadas no âmbito da instituição e que orientam o processo.	Críticidade
		Possui normas e regulamentos institucionais atualizados mas não estão publicados – grau 3		
		Possui normas e regulamentos institucionais atualizados e publicados – grau 1		
AUDITORIA CGU/TCU	Houve auditoria no processo/área pela CGU/TCU nos últimos três anos?	Não auditado ou auditado antes de 2017 – grau 5	Será considerado o tempo que decorreu da última auditoria sobre o tema.	Críticidade
		Auditado em 2017 – grau 3		
		Auditado em 2018 – grau 1		
		Auditado em 2019 – grau 0		
AUDITORIA AUDIN	Houve auditoria no processo/área pela AUDIN nos últimos três anos?	Não auditado ou auditado antes de 2017 – grau 5	Será considerado o tempo que decorreu da última auditoria sobre o tema.	Críticidade
		Auditado em 2017 – grau 3		
		Auditado em 2018 – grau 1		
		Auditado em 2019 – grau 0		
OPORTUNIDADE GESTOR	Com base no conhecimento e na experiência do gestor, qual o grau de oportunidade para realização de auditoria no processo?	Muito oportuno – grau 5	Este critério será de pontuação exclusiva do gestor, que deverá avaliar o grau de oportunidade para a realização de trabalho de auditoria sobre o tema.	Oportunidade
		Oportuno – grau 3		
		Pouco oportuno – grau 1		
		Inoportuno – grau 0		
OPORTUNIDADE AUDIN	Com base no conhecimento e na experiência da equipe de auditoria, qual o grau de oportunidade para realização de auditoria no processo?	Muito oportuno – grau 10	Este critério será de pontuação exclusiva da equipe de auditoria, que deverá avaliar o grau de oportunidade para a realização de trabalho de auditoria sobre o tema.	Oportunidade
		Oportuno – grau 5		
		Pouco oportuno – grau 3		
		Inoportuno – grau 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

ANEXO III - AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PARA O ANO DE 2020

AÇÃO- ÁREA/MACROPROCESSO	IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO	ORIGEM DA DEMANDA	PRAZO	RECURSOS	OBJETIVOS
Ação 1 - Controles de Gestão	Acompanhamento da atuação TCU	TCU	janeiro a dezembro	2 servidores	Assessorar a gestão no atendimento das determinações, recomendações e orientações do órgão de controle externo, de modo a atendê-las. Dar suporte às auditorias especiais e exercer a interface institucional com os setores/unidades internas.
Ação 2 - Controles de Gestão	Acompanhamento da atuação CGU	CGU	janeiro a dezembro	2 servidores	Assessorar a gestão no atendimento das recomendações e das orientações do órgão de controle interno, de modo a atendê-las satisfatoriamente. Dar suporte às auditorias de gestão e exercer a interface institucional com os setores/unidades internas.
Ação 3 - Controles de Gestão	Atuação da AUDIN - Monitoramento	UAIG	janeiro a dezembro	6 servidores	Observar o grau de aderência das orientações e das recomendações, buscando mitigar a fragilidade dos controles.
Ação 4 - Controles de Gestão	Acompanhamento das demandas do sistema e-Pessoal	TCU	janeiro a dezembro	1 servidor	Acompanhar os indícios encaminhados pelo sistema e-Pessoal do TCU, dando os devidos encaminhamentos à gestão, orientando a elaboração das respostas, quando necessário, e fazendo a interlocução entre gestão e TCU.
Ação 5 - Controles de Gestão	Atuação da AUDIN - Papéis de trabalho e normativos	UAIG	janeiro a dezembro	6 servidores	Construir/aprimorar os procedimentos para a execução dos trabalhos de auditoria: papéis de trabalho, fluxogramas, manuais e normas internas.
Ação 6 - Controles de Gestão	Levantamento das recomendações pendentes	IN 09/2018 CGU	janeiro a dezembro	6 servidores	Levantamento e acompanhamento de todas as recomendações pendentes de atendimento dos órgãos de controle interno e externo e da Auditoria Interna, de forma a subsidiar a comunicação de que trata o art. 14 da IN 09/2018 (relativa ao desempenho da auditoria interna).
Ação 7 - Controles de Gestão	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna 2021	CGU	setembro a outubro	6 servidores	Identificar os macroprocessos institucionais e avaliar o grau de maturidade da gestão de riscos, para subsidiar a elaboração da matriz. Aprimorar a qualidade do planejamento da Unidade de Auditoria Interna.
Ação 8 - Controles de Gestão	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna 2019	CGU	janeiro a março	2 servidores	Apresentar as atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2019.
Ação 9 - Reserva técnica	Assessoramento e orientações	ALTA ADMINISTRAÇÃO	janeiro a dezembro	6 servidores	Assessorar a administração no acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos (PDI) e orientar subsidiariamente os dirigentes quanto aos princípios e às normas de controle interno, governança e gestão de riscos, com foco na melhoria da gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Ação 10 - Relacionamento com Fundações de Apoio	Transparência no relacionamento com fundações de apoio	Acórdão 1178/2018 TCU - Plenário	outubro a novembro	2 servidores	Verificar o cumprimento, por parte do IFFar e das fundações de apoio convenientes, caso existirem, dos requisitos legais relativos à transparência no relacionamento entre as duas instituições.
Ação 11 - Ensino	Assistência Estudantil	MATRIZ	fevereiro a abril	2 a 3 servidores	Avaliar a conformidade dos procedimentos, a adequação e suficiência dos controles internos administrativos e o alcance dos objetivos propostos com relação à Assistência Estudantil.
Ação 12 - Ensino	Educação à Distância	MATRIZ	março a maio	2 a 3 servidores	Avaliar a conformidade dos procedimentos, a adequação e suficiência dos controles internos administrativos e o alcance dos objetivos propostos quanto à Educação à Distância.
Ação 13 - Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Registro e acompanhamento da propriedade intelectual	MATRIZ	junho a agosto	2 a 3 servidores	Avaliar a conformidade dos procedimentos, a adequação e suficiência dos controles internos administrativos e o alcance dos objetivos propostos quanto ao registro e acompanhamento da propriedade intelectual.
Ação 14 - Administração	Processos Licitatórios	MATRIZ	setembro a dezembro	2 a 3 servidores	Avaliar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto aos processos licitatórios. Deverá abranger, pelo menos, um processo por campus.
Ação 15 - Gerenciamento do Gabinete	Implantação do Gerenciamento de Riscos	MATRIZ	março a maio	2 a 3 servidores	Avaliar a maturidade da organização no que tange à implantação do gerenciamento de riscos.
Ação 16 - Desenvolvimento Institucional	Infraestrutura de TI	MATRIZ	agosto a novembro	2 a 3 servidores	Avaliar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto à Infraestrutura de TI, com foco na avaliação da integridade das informações.
Ação 17 - Fortalecimento da UAIG	Quantificação dos benefícios da Auditoria Interna	IN 04/2018 CGU	janeiro a dezembro	1 servidor	Avaliar as recomendações oriundas da UAIG com status "atendidas", para análise dos benefícios financeiros e não financeiros advindos das mesmas.
Ação 18 - Fortalecimento da UAIG	Execução do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	UAIG	janeiro a dezembro	6 servidores	Execução das ações previstas para o alcance das metas e objetivos definidos no Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, sob a coordenação da chefia da UAIG, com vistas a atender a IN 03/2017 da CGU e conferir maior efetividade e eficiência aos resultados dos trabalhos da UAIG.